



FS533225



Cooperativa de Transportes Rodoviários de Cafelândia

2018

Relatório da Diretoria



[www.coopercarf.com.br](http://www.coopercarf.com.br)

## COOPERCAF

**COOPERATIVA DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CAFELÂNDIA**

**CNPJ – 02.418.843/0001 - 38**

**REGISTRO OCEPAR-PR/445**

### DIRETORIA

Edson Luiz Zonta  
**Presidente**

Joel José de Paula  
**Vice - Presidente**

Elon Matias do Amaral  
**Secretário**

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Guido Svollinski

Valdir Feltrin

Valdir Rezino

Hussein Heber Martini

Nilto Antônio da Silva

Marcos Vander Sassi

### CONSELHO FISCAL

#### EFETIVOS

Moacir Scopel

Arduino Wanzuita

Aparecido Ademir Santana

#### SUPLENTE

Sérgio Cirilo Barbosa

Ronaldo Pegoraro

Edson Rodrigues dos Santos

## Mensagem da Diretoria

*Estamos concluindo o nosso primeiro ano como diretores e conselheiros da Coopercaf.*

*Passamos um ano atípico, onde o aumento de combustível era quase que diário, onerando em muito o custo do frete transportado, causando uma paralização nacional da categoria na qual a principal reivindicação era uma tabela de fretes com preço mínimo fixado. Também tivemos o processo eleitoral para presidente e governadores onde as incertezas sobre o futuro do país eram muitas.*

*Apesar das dificuldades superamos o exercício de 2017, com a colaboração dos associados e colaboradores, em 2018 crescemos 3,30% no resultado bruto, com um faturamento total de R\$ 26.718.246,46, e no resultado líquido tivemos uma margem de 22% a mais em relação ao ano anterior.*

*Destacamos ainda investimentos que fizemos no prédio da sede na obtenção de energia solar que irá nos atender nos dois escritórios. Também investimos em um novo escritório onde funcionará toda a logística. Adquirimos novos computadores atualizados e eficientes para suprir a demanda da logística, onde agilizará os serviços prestados aos associados, colaboradores e parceiros como a Copacol e a Cargill.*

*Esperamos que em 2019 possamos ter um Brasil em plena expansão econômica, uma significativa redução nos preços dos bens de consumo, um forte aumento de investidores estrangeiros e um grande aumento da produção industrial, aumentando o volume de transportes para o consumo interno como para a exportação a outros países.*

*Agradecemos a Deus por todas as conquistas alcançadas e que em 2019 continue nos abençoando para termos um ano melhor e que nos dê força para superarmos todas as adversidades que possa aparecer.*



**Edson Luiz Zonta**  
**Diretor Presidente**

RUA INTES DOLAR FONTANA, Nº 50 PARQUE INDUSTRIAL | FONE (0XX45) 3241-1710 FAX: 3241-1866  
CEP 85.415-000 - CAFELÂNDIA - PARANÁ

**WWW.COOPERCAF.COM.BR**

## COOPERCAF - COOPERATIVA DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CAFELÂNDIA

CNPJ - 02.418.843/0001-38

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2018

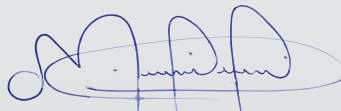
## BALANÇO PATRIMONIAL VALORES EM R\$ 1,00

ATIVO	2018	2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>5.647.203,08</b>	<b>4.496.953,44</b>
<b>EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>3.871.315,12</b>	<b>2.369.697,81</b>
BANCOS C/ MOVIMENTO	350.435,35	204.338,80
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3.520.879,77	2.165.359,01
<b>CRÉDITOS</b>	<b>1.775.887,96</b>	<b>2.127.255,63</b>
CONTAS A RECEBER	1.851.595,45	2.072.973,64
IMPOSTOS A RECUPERAR	16.534,44	18.438,14
ADIANTAMENTO A FUNCIONÁRIO	-	6.109,26
DESPESAS EXERCÍCIOS FUTUROS	58.544,80	29.734,59
(-) Estimativa de perda de créditos de liq. duvidosa	(150.786,73)	-
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.316.094,36</b>	<b>1.271.038,58</b>
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>82.960,09</b>	<b>73.739,81</b>
INVESTIMENTOS	82.960,09	73.739,81
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>1.206.731,45</b>	<b>1.170.895,95</b>
IMOBILIZADO TANGÍVEL	1.558.810,65	1.502.288,81
(-) DEPRECIACIONES	(352.079,20)	(331.392,86)
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>26.402,82</b>	<b>26.402,82</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.963.297,44</b>	<b>5.767.992,02</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>904.543,39</b>	<b>460.018,23</b>
<b>OBRIGAÇÕES</b>	<b>904.543,39</b>	<b>460.018,23</b>
FRETES A PAGAR	593.415,90	154.835,95
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	73.063,12	40.414,05
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	27.413,68	25.933,29
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	84.152,44	60.494,89
FORNECEDORES	937,78	941,59
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	29.721,86	58.716,93
OUTRAS CONTAS A PAGAR	95.838,61	118.681,53
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>655.615,19</b>	<b>655.615,19</b>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	655.615,19	655.615,19
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.403.138,86</b>	<b>4.652.358,60</b>
<b>CAPITAL SOCIAL REALIZADO</b>	<b>1.482.525,03</b>	<b>1.304.592,27</b>
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	1.482.525,03	1.304.592,27
<b>RESERVAS DE SOBRAS</b>	<b>2.824.228,15</b>	<b>2.409.558,13</b>
RESERVA LEGAL	1.407.975,53	1.087.592,32
FATES	547.857,29	505.155,84
RESERVA SINISTRO ROUBO DE CARGA	126.747,73	126.747,73
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	488.961,31	488.961,31
RETENÇÃO PARA AUMENTO DE CAPITAL	252.686,29	201.100,93
<b>SOBRAS/PERDAS ACUMULADAS</b>	<b>1.096.385,68</b>	<b>938.208,20</b>
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O</b>	<b>1.096.385,68</b>	<b>938.208,20</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>6.963.297,44</b>	<b>5.767.992,02</b>

Reconhecemos a exatidão do presente **Balanco Patrimonial** somando no **Ativo** e no **Passivo** o total de **R\$6.963.297,44** (Seis milhões novecentos e sessenta e três mil duzentos e noventa e sete reais e quarenta e quatro centavos). Representando fielmente tudo aquilo que foi apresentado para a contabilidade, que conferimos e achamos de acordo.

Cafelândia - PR, 31 de Dezembro de 2018


Edson Luiz Zonta  
Diretor Presidente

Joel José de Paula  
Diretor Vice Presidente

Marcelo Aparecido Koehler  
Téc. Cont CRC/PR036999/O-6  
CPF. 772.868.399-34

Elon Matias do Amaral  
Secretário

## COOPERCAF - COOPERATIVA DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CAFELÂNDIA

CNPJ - 02.418.843/0001-38

6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2018

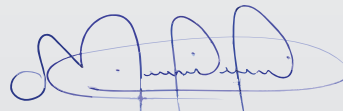
## DEMONSTRAÇÕES DE SOBRES E PERDAS VALORES EM R\$ 1,00

Contas	2018			2017
	Ato Cooperativo 85,20%	Não Cooperativo 14,80%	TOTAL 100%	TOTAL
<b>INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS</b>	<b>22.763.280,88</b>	<b>3.954.965,58</b>	<b>26.718.246,46</b>	<b>25.864.982,03</b>
Ingressos e Receitas de Fretes	22.763.280,88	3.954.965,58	26.718.246,46	25.864.982,03
<b>(-) DEDUÇÕES</b>	<b>42.885,11</b>	<b>4.484,07</b>	<b>47.369,18</b>	<b>64.251,66</b>
Anulação e Quebra de Peso de Ingressos e Receitas	42.885,11	4.484,07	47.369,18	64.251,66
<b>(-) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>111.672,82</b>	<b>225.460,19</b>	<b>337.133,01</b>	<b>401.170,36</b>
icms	51.544,53	3.498,67	55.043,20	3.800,90
Cofins	47.367,75	118.514,93	165.882,68	240.447,03
Pis	10.263,02	25.678,24	35.941,26	52.096,85
INSS PATRONAL	-	77.391,23	77.391,23	104.335,22
issqn	2.497,52	377,12	2.874,64	490,36
<b>(-) CRÉDITO DE ICMS PRESUMIDO</b>	<b>10.223,61</b>	<b>699,73</b>	<b>10.923,34</b>	<b>-</b>
<b>INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS</b>	<b>22.618.946,56</b>	<b>3.725.721,05</b>	<b>26.344.667,61</b>	<b>25.399.560,01</b>
<b>(-) DISPÊNDIOS E CUSTOS</b>	<b>(19.831.206,99)</b>	<b>(3.406.507,92)</b>	<b>(23.237.714,91)</b>	<b>(22.688.684,85)</b>
Dos Ingressos e Receitas de Fretes	(19.831.206,99)	(3.406.507,92)	(23.237.714,91)	(22.688.684,85)
<b>SOBRA E LUCRO BRUTO</b>	<b>2.787.739,57</b>	<b>319.213,13</b>	<b>3.106.952,70</b>	<b>2.710.875,16</b>
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.254.321,57)</b>	<b>(217.886,85)</b>	<b>(1.472.208,42)</b>	<b>(1.404.625,86)</b>
Dispêndios e Despesas Técnicas e Gerais	(428.268,89)	(74.394,13)	(502.663,02)	(554.066,53)
Dispêndios e Despesas com Pessoal	(746.091,94)	(129.602,83)	(875.694,77)	(759.428,42)
Dispêndios e Despesas Administrativas	(67.023,51)	(11.642,58)	(78.666,09)	(53.913,72)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(12.937,23)	(2.247,31)	(15.184,54)	(37.217,19)
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>77.465,17</b>	<b>13.456,39</b>	<b>90.921,56</b>	<b>48.860,61</b>
<b>(-) PROVISÕES</b>	<b>(128.470,29)</b>	<b>(22.316,44)</b>	<b>(150.786,73)</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO</b>	<b>1.482.412,87</b>	<b>92.466,23</b>	<b>1.574.879,11</b>	<b>1.355.109,91</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>83.852,37</b>	<b>14.565,91</b>	<b>98.418,28</b>	<b>44.849,79</b>
Ingressos e Receitas Financeiras	99.784,68	17.333,49	117.118,17	115.224,48
(-) Dispêndios e Despesas Financeiras	(15.932,31)	(2.767,58)	(18.699,89)	(70.374,69)
<b>RESULTADO ANTES DO IRPJ e CSLL</b>	<b>1.566.265,25</b>	<b>107.032,14</b>	<b>1.673.297,39</b>	<b>1.399.959,70</b>
(-) Provisão CSLL	-	(24.661,22)	(24.661,22)	(11.661,02)
(-) Provisão IRPJ	-	(41.102,03)	(41.102,03)	(19.435,04)
<b>SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.566.265,25</b>	<b>41.268,89</b>	<b>1.607.534,14</b>	<b>1.368.863,64</b>
<b>(-) DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS</b>				
(-) Reserva p/ Assistência Técnica Educ. e Social	(156.626,52)	(41.268,89)	(197.895,41)	(162.595,96)
(-) Reversão P/ Reserva Legal	(313.253,05)		(313.253,05)	(268.059,48)
<b>SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>1.096.385,68</b>	<b>0,00</b>	<b>1.096.385,68</b>	<b>938.208,20</b>

Ver nota explicativa 2-b


Edson Luiz Zonta  
Diretor Presidente

Joel José de Paula  
Diretor Vice Presidente

Elon Matias do Amaral  
Secretário

Marcelo Aparecido Koehler  
Téc. Cont CRC/PR036999/O-6  
CPF. 772.868.399-34

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018.

### NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

*A COOPERCAF Cooperativa de Transportes Rodoviários de Cafelândia é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de Lucro. A entidade é regida pela Lei 5.764 de 16 de Dezembro de 1.971, que regulamenta o Sistema Cooperativista no País e Pelas Resoluções da agência reguladora do setor a ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre.*

*A cooperativa promove o estímulo, o desenvolvimento e a defesa de suas atividades sociais e econômicas, visando conceder cargas para o transporte rodoviário aos seus cooperados. Tem como sua principal atividade a contratação de cargas para transportes, e secundariamente, na aquisição de gêneros e artigos de uso profissional, fornecendo exclusivamente a seus cooperados.*

*A COOPERCAF tem sua Sede em Cafelândia e filial na cidade de Cascavel onde se concentra na atividade de transporte de cereais, óleo vegetal, alimentos e insumos agrícolas.*

*A COOPERCAF além das suas atividades também desenvolve e fornece treinamento a seu quadro de associados, como cursos do MOPP, treinamento de legislação e normas de transportes, palestras com seus familiares e colaboradores. Concede bolsa de estudos aos cooperados e seus filhos e colabora com a sociedade na preservação do meio ambiente onde desenvolve em parceria com as demais entidades do município e preservação do meio ambiente.*

*No exercício de 2018 teve como principais clientes nos seus contratos a COPACOL Cooperativa Agroindustrial Consolata, MOINHO CONSOLATA, UNITÁ, YARA, CARGILL e PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA, transportado os mais diversos produtos para várias regiões do estado e do Brasil.*

### NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

As demonstrações contábeis foram elaboradas como segue:

- a) **BALANÇO PATRIMONIAL** - Apresentado e elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às Sociedades Cooperativas em 31/12/2018. Aplica NBC TG 1.000 conforme Resolução CFC 1.255/09, 1.285/10 e 1.319/10 e suas interpretações técnicas. Os Ativos realizáveis e os Passivos exigíveis até 31/12/2019 foram classificados como Circulante sendo que, os Ativos realizáveis e os Passivos exigíveis após essa data foram classificados como Não Circulante.
- b) **DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS** - Estruturada em conformidade com as disposições contidas na Lei n.º 5.764/71 e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às Sociedades Cooperativas em decorrência da obrigatoriedade da convergência às Normas Internacionais de Contabilidade. Instituída pela Lei n.º 11.638/2007 e suas modificações conforme Lei nº 11.941/2009. O resultado do ato cooperativo (operações com associados) denomina-se sobras ou perdas e o resultado do ato não cooperativo (operações com não associados), denomina-se lucros ou prejuízos, conforme Norma Brasileira de Contabilidade N.B.C.T 10.8, ITG 2004 e NBC TG 1.000 conforme Resolução CFC 1.255/09, 1.285/10 e 1.319/10.
- c) **DMPL - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, DFC- DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA e DVA –DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO** - Estruturadas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às Sociedades Cooperativas em decorrência da obrigatoriedade da convergência às Normas Internacionais de Contabilidade. Instituída pela Lei n.º 11.638/2007 com as respectivas modificações introduzidas pela Lei nº 11.941/2009.

**NOTA 03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:**

As principais práticas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis foram:

**a) REGIME DE ESCRITURAÇÃO:**

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

**b) Operações de Associados e Não Associados**

O resultado positivo apurado com não cooperados foi levado à tributação em conformidade com artigo 87 da Lei nº 5.764/71. Para efeito de cálculo das sobras relativas a associados e dos lucros com não associados, foram adotados os seguintes critérios: Fretes nacionais e internacionais na proporcionalidade do transporte realizado por associados e não associados;

**c) APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

As aplicações financeiras foram realizadas em diversos bancos, com remuneração variada no período, os percentuais de aplicação aqui demonstrados são uma média do ano por banco, remuneração bruta. Os saldos em 31/12/2018. Foram aplicados recursos em três instituições financeiras durante o exercício 2018 a seguir elencadas, seus rendimentos estão demonstrados na demonstração como ato cooperativo e não cooperativo sendo tributado no LALUR em sua integralidade. A média de remuneração das instituições bancárias aqui apresentada é sem o desconto de imposto de renda, que depende do prazo de aplicação, sendo investimentos em CDB, CDI e POUPANÇA:

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	% MÉDIO DA REMUNERAÇÃO	2018 EM R\$	2017 EM R\$
BANCO DO BRASIL	6,42 a.a.	238.813,12	143.516,30
SICCOOB	4,62 a.a.	3.050.627,23	994.952,70
SICREDI	6,97 a.a.	231.439,42	1.026.890,01
<b>TOTAL</b>		<b>3.520.879,77</b>	<b>2.165.359,01</b>

**d) ESTOQUES**

Não existe saldo para esta conta para o exercício encerrado em 31/12/2018:

**e) DESPESAS ANTECIPADAS**

As despesas antecipadas estão registradas no ativo circulante, sendo que serão apropriadas mensalmente, obedecendo ao regime de competência. São valores referentes aos seguros patrimoniais dos prédios e antecipação de aluguéis de dois anos e meio para construção do novo ponto de apoio da cooperativa junto a COPACOL.

CONTAS	2018	2017
Seguros a apropriar	10.544,80	11.344,17
Despesas a apropriar	0,00	18.390,42
Aluguéis a apropriar	48.000,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>58.544,80</b>	<b>29.734,59</b>

**NOTA 04 – OUTROS CRÉDITOS**

A composição de outros créditos no encerramento do exercício a receber de terceiros e associados estão distribuídas em várias contas no balanço e sua aferição por controles de sistema da cooperativa e controle paralelos a contabilidade e estão compostos dos seguintes valores:

CONTAS	CIRCULANTE	2018		2017
		NÃO CIRCULANTE	TOTAL	TOTAL
Fretes a Receber nacional e internacional	1.283.545,40	0,00	1.283.545,40	1.743.696,09
Adiantamento de Fornecedores	446.419,82	0,00	446.419,82	126.215,77
Outras Contas a Receber	30.347,51	0,00	30.347,51	38.166,78
Sinistros a Receber	0,00	0,00	0,00	36.410,00
Seguros Associados	47.087,43	0,00	47.087,43	21.576,72
Empréstimos Sicredi Cooperados	0,00	0,00	0,00	58.319,21
Impostos a Recuperar	16.534,44	0,00	16.534,44	18.438,14
Empréstimo Cootranspar	27.500,00	0,00	27.500,00	27.500,00
Aluguéis a Receber	8.000,00	0,00	8.000,00	12.500,00
Adiantamento fretes	0,00	0,00	0,00	96,00
Empréstimos a cooperado	8.695,29	0,00	8.695,29	8.493,07
<b>TOTAL</b>	<b>1.868.129,89</b>	<b>0,00</b>	<b>1.868.129,89</b>	<b>2.073.069,64</b>

**NOTA 05 – ESTIMATIVA DE PERDAS DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA:**

Foi identificado valores nessa conta, a qual foi registrada a estimativa de perda de créditos de liquidação duvidosa conforme processo de cobrança judicial e que se encontra ajuizada conforme ação nº 2724-98-2018.8.16.0074, no valor de R\$ 150.786,73.

**NOTA 06 - INVESTIMENTOS**

Foi investido no exercício de 2018 junto a SICREDI de Cafelândia e Cascavel e também na SICOOB sendo a composição dos saldos investidos os seguintes:

CONTAS	2018	2017
	TOTAL	TOTAL
Sicredi Cafelândia	59,777,23	51.682,39
Sicredi Cascavel	2.465,09	2.057,42
Cootranspar	20.000,00	20.000,00
Sicoob	717,77	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>82.960,09</b>	<b>73.739,81</b>



**NOTA 07 – IMOBILIZADO**

Contabilizado pelo custo de aquisição ou construção conforme legislação fiscal vigente.

**NOTA 07.1 – DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO:**

Demonstrados pelo custo de aquisição ou construção menos a correspondente depreciação acumulada. Os encargos de depreciação e amortização foram calculados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens, num total de R\$ 44.523,97, sendo apropriados em despesas. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado do exercício. O grupo de Prédios e benfeitorias não foi calculado depreciação no exercício de 2018. Quantificadas pelo método linear foram registradas no exercício as depreciações e as amortizações dos bens do imobilizado em uso, os quais em decorrência da estimativa da vida útil foram depreciados e amortizados às taxas permitidas pela legislação. Não sendo corrigido monetariamente até 31/12/1995, por não existir atividade da cooperativa neste período.

A COMPOSIÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO É A SEGUINTE:

EXERCÍCIO 2018				2017	
CONTAS	TAXA DEPRECIÇÃO	VALORES ACUMULADO	DEPRECIÇÕES	VALORES LIQUIDOS	VALORES LIQUIDOS
Equipamentos de Informática	20% a.a.	113.508,26	-97.039,77	16.468,49	19.651,12
Móveis e Utensílios	10% a.a.	70.398,66	-42.625,47	27.773,19	24.864,60
Máquinas e Equipamentos	10% a.a.	93.283,78	-14.913,28	78.370,50	10.677,08
Terrenos	-	573.350,00	0,00	573.350,00	573.350,00
Prédios e Benfeitorias	-	202.710,00	-53.732,01	148.977,99	154.569,39
Poços Artesianos	-	18.000,00	0,00	18.000,00	18.000,00
Edificações e Construções	-	331.997,95	0,00	331.997,95	331.997,95
Veículos	20% a.a.	155.562,00	-143.768,67	11.793,33	37.785,81
<b>TOTAL</b>	-	<b>1.558.810,65</b>	<b>-352.079,20</b>	<b>1.206.731,45</b>	<b>1.170.895,95</b>

As depreciações totalizaram: R\$ 44.523,97 em 2018 e R\$ 41.597,00 em 2017.

**NOTA 08 – INTANGÍVEL**

A COMPOSIÇÃO DO INTANGÍVEL É A SEGUINTE:

EXERCÍCIO 2018			2017	
CONTAS	TAXA DEPRECIÇÃO	VALOR ACUMULADO	VALORES LIQUIDOS	VALORES LIQUIDOS
Marcas e Patentes	-	1.500,00	1.500,00	1.500,00
Intangível	-	24.902,82	24.902,82	24.902,82
<b>TOTAL</b>	-	<b>26.402,82</b>	<b>26.402,82</b>	<b>26.402,82</b>

De acordo com a Lei 11.638/2007 e 11.941/2009 o grupo de intangível que atende os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 04, são bens incorpóreos, separáveis ou resultantes de direitos contratuais ou de outros direitos legais.

**NOTA 09 – FRETES NACIONAIS A PAGAR**

A composição dos débitos com cooperados e não cooperados no exercício ora findado é a seguinte:

2018				2017
CONTAS	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	TOTAL
Fretes a Pagar Nacional	593.415,90	-	593.415,90	154.835,95
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>593.415,90</b>	<b>-</b>	<b>593.415,90</b>	<b>154.835,95</b>

#### NOTA 10 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS A PAGAR

A composição das contas com obrigações trabalhistas, sociais e tributárias do exercício também se encontram distribuído no balanço em várias contas de controle, sendo que as verificações são feitas mensalmente com relatórios fornecidos pelo financeiro e Departamento De Pessoal e seus saldos são os seguintes:

2018				2017
CONTAS	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	TOTAL
SALÁRIOS A PAGAR	19.811,13	0,00	19.811,13	0,00
FÉRIAS A PAGAR	53.251,99	0,00	53.251,99	40.414,05
<b>TOTAL 1</b>	<b>73.063,12</b>	<b>0,00</b>	<b>73.063,12</b>	<b>40.414,05</b>
INSS A PAGAR FOLHA	17.595,53	0,00	17.595,53	19.780,73
FGTS A PAGAR	3.174,06	0,00	3.174,06	2.880,34
PIS FOLHA A PAGAR	396,76	0,00	396,76	359,05
IRRF SOB SALÁRIOS	6.003,04	0,00	6.003,04	2.771,35
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	244,29	0,00	244,29	141,82
<b>TOTAL 2</b>	<b>27.413,68</b>	<b>0,00</b>	<b>27.413,68</b>	<b>25.933,29</b>
ICMS A RECOLHER	3.735,37	0,00	3.735,37	0,00
COFINS A RECOLHER	8.578,24	0,00	8.578,24	9.438,92
PIS FATURAMENTO	1.858,63	0,00	1.858,63	2.045,10
CSLL LUCRO REAL	4.938,03	0,00	4.938,03	0,00
IRPJ LUCRO REAL	6.984,94	0,00	6.984,94	0,00
IRRF S/ FRETE A PAGAR	814,12	0,00	814,12	685,52
ISSQN A PAGAR	11,84	0,00	11,84	13,02
INSS RETIDO COOPERADO	57.113,98	0,00	57.113,98	48.250,44
PIS/COFINS/CSLL RETIDO TERCEIROS	117,29	0,00	117,29	61,89
<b>TOTAL 3</b>	<b>84.152,44</b>	<b>0,00</b>	<b>84.152,44</b>	<b>60.494,89</b>
<b>SOMA TOTAL 1+2+3</b>	<b>184.629,24</b>	<b>0,00</b>	<b>184.629,24</b>	<b>126.842,23</b>

A Provisão de Férias está constituída pelo seu saldo em 31/12/2018, com 1/3 de adicional mais os encargos sociais (INSS, FGTS, PIS) e as médias de horas extras realizadas no período.

#### NOTA 11 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS E OUTRAS CONTAS A PAGAR

A composição destas contas conferidas com controles internos e também extratos bancários apresentados estão constituídas da seguinte forma:

2018			2017	
CONTAS	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	TOTAL
CAPITAL A RESTITUIR	57.919,69	0,00	57.919,69	32.159,22
OUTRAS CONTAS A PAGAR	1.500,00	0,00	1.500,00	1.100,00
PARTICIPAÇÃO RESULTADO COLABORADORES	33.513,92	0,00	33.513,92	40.200,00
FORNECEDORES	937,78	0,00	937,78	941,59
FINANCIAMENTO SICREDI COOPERADOS	0,00	0,00	0,00	21.087,10
DUPLICATAS A PAGAR OUTRAS CONTAS A PAGAR	0,00	0,00	0,00	18.390,42
CHEQUES A COMPENSAR	29.721,86	0,00	29.721,86	37.629,83
ADTO DE CLIENTES	2.905,00	0,00	2.905,00	26.831,89
<b>TOTAL</b>	<b>126.498,25</b>	<b>0,00</b>	<b>126.498,25</b>	<b>178.340,05</b>

O saldo é composto de valores de Capital a Restituir aos cooperados demitidos e excluídos em 2012 no valor de R\$ 661,75 e demitidos em 2015 no valor de R\$ 1.304,03 e em 2016 o saldo de R\$ 2.438,83. Demitidos em 2018 saldo de R\$ 53.515,08. Conforme aprovado em AGO este ano foi destinado 3% do resultado com associado para distribuir aos colaboradores sendo um total de R\$ 33.513,92.

#### NOTA 12 – CONTINGÊNCIAS

As contingências foram constituídas num montante consideradas suficiente para o pagamento, e as contingências aqui constituídas corresponde somente ao capital, sem atualização da Selic e multas: O processo se encontra em Recurso no STF –Supremo Tribunal Federal em Brasília sob o nº 1999.70.05.003725-9-PR aguarda julgamento. O mesmo se encontra suspenso até que o STF se manifeste a respeito da constitucionalidade da Lei. Último despacho no dia 13/08/2012, deixando o suspenso sobrestado. Conforme relatório da assessoria jurídica de 25/01/2019

2018		2017	
CONTAS	POSSÍVEL DESFECHO	VALOR ESTIMADO	VALOR ESTIMADO
Pis e Cofins MP 2158	EM Recurso ao STF	655.615,19	655.615,19

#### NOTA 13 – COBERTURA DE SEGUROS

A composição dos bens, bem como das mercadorias transportadas por carga no exercício são constituídos dos seguintes valores segurados:

GRUPO DE BENS SEGURADO	MODALIDADE	2018	2017
Construções Civas	Sinistros/incêndio	1.000.000,00	250.000,00
Equipamentos de Informática	Sinistros/incêndio	80.000,00	70.000,00
Veículos	Sinistros/colisão	350.000,00	150.000,00
Transporte de Produto Nacional	Sinistro/danos	200.000,00	360.000,00
Seguro de Cargas Perigosa Meio-Ambiente	Sinistro/Danos	500.000,00	315.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>2.130.000,00</b>	<b>1.145.000,00</b>

**Seguro Empresarial:** Cobertura contra os riscos de incêndio, queda de raio, equipamentos estacionários, impacto de veículos, queda de aeronaves e danos elétricos, (benfeitorias, máquinas, instalações e estoques, roubos), e o valor do risco segurado representa R\$ 1.910.000,00.

**Seguro Auto:** Cobertura contra os riscos de incêndio, colisão e roubo, assegurado pelo valor de mercado. São 4 veículos sendo 1 FIAT UNO MILLE, 2 FIAT PÁLIO e 1 COROLLA.

**Seguro Transporte:** Cobertura contra os riscos do transporte rodoviário, assegurado pelo valor de mercado da mercadoria/produto transportado. Com limite de R\$ 200.000,00 na cobertura e não tem cobertura contra roubo da carga, Apólice com validade até 02/02/2020. Colocamos aqui neste item uma observação aos cooperados sobre os riscos de transportar produtos sem seguro, pois conforme o tipo de produto os valores ultrapassam o valor limite da seguradora sendo que deve ser sempre cotado o frete antes de ser transportado. Pois mercadoria que não é averbada na seguradora não será indenizada pela mesma ficando a responsabilidade para a cooperativa e também para o cooperado. Em 2018 foi também renovada a apólice de seguro que corresponde ao seguro ambiental para o transporte de óleo de soja vegetal que é obrigatório, o valor da cobertura é de R\$ 350.000,00, validade da apólice até 09/10/2019.

#### NOTA 14 – PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas são compostas por 09 diretores, sendo 03 diretores executivos, os quais são representantes legais, responsáveis principalmente pela Administração da Cooperativa e, 06 diretores sem função de direção. As atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. A diretoria é eleita pela assembleia geral, com mandato de 4 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2018:

Natureza da Operação	Valor
Remuneração Recebida pelos Diretores	155.567,25
Operações de Serviços de fretes realizados no exercício 2018	996.391,55
Quota Capital dos Diretores	150.165,69
Saldo Contas a Receber dos Diretores pela Cooperativa	15.531,85
Saldo Contas a Pagar aos Diretores pela Cooperativa	21.630,80

#### NOTA 15 – CONTINGÊNCIAS FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Não estão afastadas as possibilidades de existirem encargos a este título, considerando que, no exercício prescricional não ocorreram verificações pelos órgãos competentes de fiscalização. A cooperativa até a presente data de encerramento deste balanço não constituiu reservas para esse fim.

#### NOTA 16 – CAPITAL SOCIAL

A composição da conta capital social que é controlada em conta gráfica no sistema COOP da cooperativa e também com relatórios de controle tem os seguintes saldos distribuído entre seus 180 associados:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Total Capital Social	1.735.211,32	1.506.693,20
( - ) Total Capital a Integralizar	252.686,29	202.100,93
Total Capital Integralizado	1.482.525,03	1.304.592,27
Número de Quotas	1.482.525	1.304.592
Valor Unitário da Quota	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Número de Cooperados na Data do Balanço	180	171
Quantidade de novos sócios	19	25
Quantidade de Cooperados desligados no Período	10	04
Nº de Cooperados ativos na Data do Balanço	180	171

A retenção para aumento de capital conforme balanço patrimonial será totalmente integralizada na conta capital do associado no mês em que ocorrer e AGO da cooperativa, passando das reservas para o capital integralizado demonstrado na mutação do patrimônio líquido. Essa retenção é feita conforme o estatuto social e que varia de 0% até 3,5% sobre o valor pago ao cooperado pelos seus fretes, neste exercício foi de 1,0%.

#### NOTA 17 – APURAÇÃO DE RESULTADO:

Apurados separadamente por operações com cooperados e não cooperados de forma a apresentar os resultados enquadrados dentro do campo da incidência tributária e aqueles oriundos das atividades enquadradas dentro dos objetivos sociais da Cooperativa. E serão adotados os seguintes critérios para divisão do resultado com ato de cooperado:

Será proporcional ao volume de fretes realizado por cada associado no exercício de 2018, descontado os encargos tributários. (IRRF e INSS) na tabela progressiva e no mês de pagamento das referidas sobras.

Os valores de sobras inferiores a R\$ 50,00 não serão distribuídos, sendo integralizado no capital social do associado, exceto os associados demitidos no exercício de 2018.

#### Impostos e Contribuições sobre o Lucro

No Brasil, “Impostos e Contribuições sobre o Lucro” compreende o imposto de renda (“RPJ” e a contribuição social sobre o lucro (“SLL”, calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSSL, considerando-se a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. As declarações de impostos no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos da data da declaração. A cooperativa pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões.

#### NOTA 18 – NATUREZA E FINALIDADE DAS RESERVAS:

##### A) RESERVA LEGAL

A reserva legal é indivisível entre os cooperados, sendo constituída conforme estatuto social com 20% das sobras apuradas no exercício. E destina-se para a cobertura de perdas com associados ou terceiros dos exercícios seguintes.

##### B) FATES

Esta reserva também é indivisível entre os cooperados, sendo constituído pelo lucro da operação com terceiros e mais 10% das sobras líquidas de cada exercício e destina-se a cobertura de despesas com assistência técnica, educacional e social aos cooperados dependentes e aos funcionários.

**C) RESERVA SINISTRO ROUBO DE CARGA**

Essa reserva não teve alteração no exercício de 2018.

**NOTA 18 –EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em 31/12/2018 até a data de realização da auditoria (22/02/2019), não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Cafelândia –PR, 31 de dezembro de 2018.



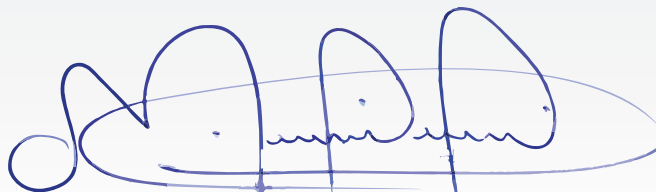
Edson Luiz Zonta  
Diretor Presidente



Joel José de Paula  
Diretor Vice-Presidente



Elon Matias do Amaral  
Diretor Secretário



Marcelo Aparecido Koehler  
Téc. Con.: CRC/PR.036.999/O-6  
CPF 772.868.399-34

**COOPERCAF - COOPERATIVA DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CAFELÂNDIA****CNPJ - 02.418.843/0001-38****DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2018****SEGREGAÇÃO DOS RESULTADOS POR ATIVIDADE COM ASSOCIADOS E COM TERCEIROS**

CONTAS	2018			2017		
	85,20%	14,80%	100%	73,19%	26,81%	100%
ATIVIDADE FRETES CEREAIS	Ato Cooperativo	Não Cooperativo	TOTAL	Ato Cooperativo	Não Cooperativo	TOTAL
Ingressos e Receitas de Serviços	22.763.280,88	3.954.965,58	26.718.246,46	18.929.931,44	6.935.050,59	25.864.982,03
<b>TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>22.763.280,88</b>	<b>3.954.965,58</b>	<b>26.718.246,46</b>	<b>18.929.931,44</b>	<b>6.935.050,59</b>	<b>25.864.982,03</b>
( - ) Impostos e Contribuições s/ Receitas	(144.334,32)	(229.244,53)	(373.578,85)	(78.997,63)	(386.424,39)	(465.422,02)
( - ) Dispêndios e Custos dos Serviços	(19.831.206,99)	(3.406.507,92)	(23.237.714,91)	(16.540.399,74)	(6.148.285,11)	(22.688.684,85)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>2.787.739,57</b>	<b>319.213,13</b>	<b>3.106.952,70</b>	<b>2.310.534,07</b>	<b>400.341,09</b>	<b>2.710.875,16</b>
( + ) Outros Ingressos e Rec. Operac.	59.708,16	10.371,84	70.080,00	27.607,26	10.112,74	37.720,00
( - ) Dispêndios e Despesas Operacionais	1.254.321,57	217.886,85	1.472.208,42	1.038.823,29	365.802,57	1.404.625,86
( + ) Resultado Operação Financeira	83.852,37	14.565,91	98.418,28	32.825,56	12.024,23	44.849,79
( + ) Outros Resultados de Ingressos e Receitas /	17.757,01	3.084,55	20.841,56	8.153,81	2.986,80	11.140,61
( + ) PROVISÕES	(128.470,29)	(22.316,44)	(150.786,73)			
<b>RESULTADO LIQUIDO</b>	<b>1.566.265,25</b>	<b>107.032,14</b>	<b>1.673.297,39</b>	<b>1.340.297,42</b>	<b>59.662,28</b>	<b>1.399.959,70</b>
( - ) CSLL/Imposto de Renda		(65.763,25)	(65.763,25)		(31.096,06)	(31.096,06)
( - ) Destinações para Reservas	(469.879,57)	(41.268,89)	(511.148,46)	(402.089,22)	(28.566,22)	(430.655,44)
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>1.096.385,68</b>	<b>0,00</b>	<b>1.096.385,68</b>	<b>938.208,20</b>	<b>0,00</b>	<b>938.208,20</b>

**Nota explicativa:**

A cooperativa opera apenas com uma atividade, o transporte de Cereais, e seus derivados. Sendo desta forma a segregação do transporte pela atividade e não por produto. Cfe norma Contábil

**COOPERCAF - COOPERATIVA DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CAFELÂNDIA**  
**CNPJ. 02.418.843/0001-38**  
**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)**

Descrição	31/12/2018		31/12/2017	
	Valor em R\$	%	Valor em R\$	%
<b>1 - Ingressos e Receitas</b>	<b>26.600.320,54</b>	<b>100,00%</b>	<b>25.841.761,27</b>	<b>100,00%</b>
1.1 - Receita com Fretes	26.670.877,28	100,27%	25.800.730,37	99,84%
1.2 - Provisão para devedores Duvidosos	(150.786,73)	-0,57%	-	
1.3 - Outros Ingressos e Receitas	80.229,99	0,30%	41.030,90	0,16%
<b>2 - Custos de Fretes</b>	<b>(23.785.213,24)</b>	<b>100,00%</b>	<b>(23.269.877,44)</b>	<b>100,00%</b>
2.1 - Materiais Consumidos	(133.586,49)	0,56%	(103.535,38)	0,44%
2.2 - Disp e Custo dos Fretes	(23.237.714,91)	97,70%	(22.688.684,85)	97,50%
2.3 - Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(413.911,84)	1,74%	(477.657,21)	2,05%
<b>3 - Retenções</b>	<b>(44.523,97)</b>	<b>100,00%</b>	<b>(41.597,00)</b>	<b>100,00%</b>
3.1 - Depreciação	(44.523,97)	100,00%	(41.597,00)	100,00%
3.2 - Amortização	-	0,00%	-	0,00%
<b>4 - Valor Adic. Líquido Produzido Pela Entidade</b>	<b>2.770.583,33</b>	<b>10,42%</b>	<b>2.530.286,83</b>	<b>9,79%</b>
<b>5 - Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>127.809,74</b>	<b>100,00%</b>	<b>123.054,19</b>	<b>100,00%</b>
5.1 - Resultado de participação Societária	10.691,57	8,37%	7.829,71	6,36%
5.2 - Ingressos e Receitas Financeiras	117.118,17	91,63%	115.224,48	93,64%
<b>6 - Valor Adicionado Total a Distribuir</b>	<b>2.898.393,07</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.653.341,02</b>	<b>100,00%</b>
<b>7 - Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>(2.898.393,07)</b>	<b>100,00%</b>	<b>(2.653.341,02)</b>	<b>100,00%</b>
<b>7.1 - Empregados</b>	<b>(692.136,03)</b>	<b>23,88%</b>	<b>(602.606,74)</b>	<b>22,71%</b>
Salários e Encargos	(536.568,78)	18,51%	(452.864,23)	17,07%
Pro-Labore Diretores	(155.567,25)	5,37%	(149.742,51)	5,64%
<b>7.2 - Tributos</b>	<b>(588.988,61)</b>	<b>20,32%</b>	<b>(624.883,28)</b>	<b>23,55%</b>
Federais	(530.973,51)	18,32%	(588.535,39)	22,18%
Estaduais	(48.906,83)	1,69%	(31.122,16)	1,17%
Municipais	(9.108,27)	0,31%	(5.225,73)	0,20%
<b>7.3 - Financiadores</b>	<b>(9.734,29)</b>	<b>0,34%</b>	<b>(56.987,36)</b>	<b>2,15%</b>
Encargos Financeiros	(9.734,29)	0,34%	(56.987,36)	2,15%
<b>7.4 - Juros s/capital Proprio</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>7.5 - Sobras retidas/Perdas do Exercício</b>	<b>1.607.534,14</b>	<b>55,46%</b>	<b>1.368.863,64</b>	<b>51,59%</b>

Ver Nota explicativa 2-c



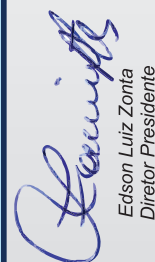
**COOPERCAF - COOPERATIVA DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CAFELÂNDIA**  
**CNPJ - 02.418.843/0001-38**  
**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2018**  
**DFC - DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA VALORES EM R\$ 1,00**

<b>Método Indireto</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>1.096.385,68</b>	<b>938.208,20</b>
<b>Ajustes ao Resultado Líquido</b>		
(+) Depreciação	44.523,97	41.597,00
<b>Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional</b>		
(-/+ ) Aumento/Redução Contas a Receber	372.164,92	(346.181,64)
(-/+ ) Aumento/Redução Crédito com Empregados	-	(6.109,26)
(-/+ ) Aumento/Redução do Estoque	-	-
(-/+ ) Aumento/Redução na Conta Despesas Antecipadas	(28.810,21)	219.068,35
(-/+ ) Aumento/Redução de Valores a recuperar	1.903,70	6.061,08
(-/+ ) Aumento/Redução de Obrigações Tributárias e Fiscais a Pagar	25.137,94	12.191,31
(-/+ ) Aumento/Redução Contas a Pagar	415.733,22	(315.989,62)
(-/+ ) Aumento/Redução de Provisões Férias e Encargos	32.649,07	12.220,06
(-/+ ) Aumento/Redução Exigível a Longo Prazo	-	-
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>1.959.688,29</b>	<b>561.065,48</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
(+) Aumento de Reservas	771.174,91	631.756,37
(+) Alienação de Imobilizado	23.837,63	(7.190,66)
(-) Aquisição de Investimentos	(9.220,28)	(23.521,83)
(-) Aquisição de Bem para Imobilizado	(80.359,47)	-
<b>Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos</b>	<b>705.432,79</b>	<b>601.043,88</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
(-) Utilização de Reservas	(356.504,89)	(216.251,68)
(+) Empréstimos Obtidos	29.721,86	37.629,83
(-) Amortização de Empréstimos	(58.716,93)	(237.725,37)
(+) Aumento de Capital pelos Sócios	160.204,39	109.464,14
(-) Pagamento de sobras a cooperados	(938.208,20)	(517.331,53)
<b>Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(1.163.503,77)</b>	<b>(824.214,61)</b>
<b>Aumento Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>1.501.617,31</b>	<b>337.894,75</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa no início do período</b>	<b>2.369.697,81</b>	<b>2.031.803,06</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa no fim do Período</b>	<b>3.871.315,12</b>	<b>2.369.697,81</b>
<b>Variação das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes</b>	<b>1.501.617,31</b>	<b>337.894,75</b>

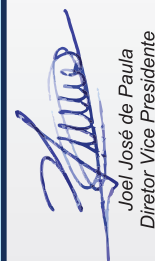
*Ver Nota explicativa 2-c*

## MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 31/12/2018

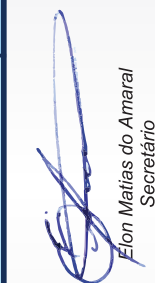
DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	RESERVAS	SOBRAS/PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>1.195.128,13</b>	<b>1.994.053,44</b>	<b>517.331,53</b>	<b>3.706.513,10</b>
Integralização de Retenção de capital sobre a produção de 2016	126.176,51	(126.176,51)		-
Retenção sobre a produção exercício 2017		201.100,93		201.100,93
Utilização do FATES p/ Pagto Bolsa de Estudos		(47.830,00)		(47.830,00)
Transf. de quotas-partes de capital p/ capital a restituir. Ref. Associados demitidos pago no exercício	(27.754,61)			(27.754,61)
Integralização quotas partes referente ingresso de novos associados	11.000,00			11.000,00
<b>SOBRAS A DISPOSICÃO DA AGO 2017</b>			<b>938.208,20</b>	<b>938.208,20</b>
Utilização para pagto de apólice de seguro com FATES cfe. Determinação da AGO/2011		(17.245,17)		(17.245,17)
Pagamento de sobras realizadas no exercício de 2016			(517.331,53)	(517.331,53)
Pagamento seguro de frota cooperados cfe autorização conselho de administração FATES		(25.000,00)		(25.000,00)
Capital Social integralizado de sobras abaixo de R\$ 30,00	42,24			42,24
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.304.592,27</b>	<b>1.978.902,69</b>	<b>938.208,20</b>	<b>4.221.703,16</b>
<b>DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS</b>				
FATES operação com Não associado		28.566,22		28.566,22
FATES - 10% - Conforme Estatuto -operação com Associado		134.029,74		134.029,74
Reserva Legal - 20% - Estatuto Social		268.059,48		268.059,48
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>1.304.592,27</b>	<b>2.409.558,13</b>	<b>938.208,20</b>	<b>4.652.358,60</b>
Integralização de Retenção de capital sobre a produção de 2017	201.100,93	(201.100,93)		-
Retenção sobre a produção exercício 2018		252.686,29		252.686,29
Utilização do FATES p/ Pagto Bolsa de Estudos		(91.426,05)		(91.426,05)
Transf. de quotas-partes de capital p/ capital a restituir. Ref. Associados demitidos pago no exercício	(53.015,08)			(53.015,08)
Integralização quotas partes referente ingresso de novos associados	29.796,05			29.796,05
<b>SOBRAS A DISPOSICÃO DA AGO 2018</b>			<b>1.096.385,68</b>	<b>1.096.385,68</b>
Utilização para pagto de apólice de seguro com FATES cfe. Determinação da AGO/2011		(20.714,52)		(20.714,52)
Pagamento de sobras realizadas no exercício de 2017				
Pagamento seguro de frota cooperados cfe autorização conselho de administração FATES		(25.000,00)		(25.000,00)
Capital Social integralizado de sobras abaixo de R\$ 30,00	50,86			50,86
Utilização do FATES com Palestras e Treinamentos da ISO		(18.053,39)		(18.053,39)
Créditos não reclamados não associados		7.130,16		7.130,16
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.482.525,03</b>	<b>2.313.079,69</b>	<b>1.096.385,68</b>	<b>4.891.990,40</b>
<b>DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS</b>				
FATES operação com Não associado		41.268,89		41.268,89
FATES - 10% - Conforme Estatuto -operação com Associado		156.626,52		156.626,52
Reserva Legal - 20% - Estatuto Social		313.253,05		313.253,05
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>1.482.525,03</b>	<b>2.824.228,15</b>	<b>1.096.385,68</b>	<b>5.403.138,86</b>



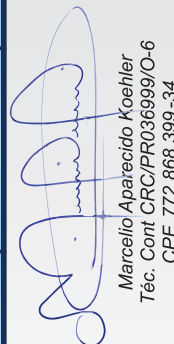
Edson Luiz Zonta  
Diretor Presidente



Joel José de Paula  
Diretor Vice Presidente



Flon Matias do Amaral  
Secretário



Marcello Aparecido Koehler  
Téc. Cont CRC/PR036999/O-6  
CPF: 772.868.399-34

**COOPERCAF - COOPERATIVA DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CAFELÂNDIA**  
**CNPJ. 02.418.843/0001-38**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31/12/2017 E 31/12/2018**





<b>COMPONENTES</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>SOBRA/RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.096.385,68</b>	<b>938.208,20</b>
Utilização de FATES	(155.403,96)	(90.075,17)
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>940.981,72</b>	<b>848.133,03</b>

A demonstração de resultado abrangente tem como principal objetivo apresentar o resultado que ainda não foi efetivamente realizado. Desta maneira, ela vai iniciar com sobra ou resultado líquido do exercício e seguir demonstrando todos os valores que se encontram dentro do patrimônio líquido, exceto os que se referirem a pessoas ligadas, os quais ainda não passaram pelo resultado, apresentando um resultado futuro.

Cafelândia-PR, 31 de Dezembro de 2018

  
 Edson Luiz Zonta  
 Diretor Presidente

  
 Joel José de Paula  
 Diretor Vice Presidente

  
 Elton Matias do Amaral  
 Secretário

  
 Marcelino Aparecido Koehler  
 Téc. Cont CRC/PR036999/O-6  
 CPF: 772.868.399-34

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Associados da  
**COOPERCAF - Cooperativa de Transportes Rodoviários de Cafelândia**  
Cafelândia - Paraná



### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERCAF - Cooperativa de Transportes Rodoviários de Cafelândia** (“operativa” que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de Sobras ou Perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERCAF - Cooperativa de Transportes Rodoviários de Cafelândia** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades cooperativas.

### Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “esponsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis” Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade –CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades cooperativas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções


relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Cascavel (PR), 20 de fevereiro de 2019.

**Adirley Gasparim**  
**CSS Auditores Independentes**  
Contador Responsável  
CRC –PR N° 005689/O-5  
CRC –PR N° 038.192/O-0  
OCB N° 732  
CVM N° 10898



**Adirley Gasparim**  
Contador Responsável  
CRC – PR N° 038.192/O-0



**CSS Auditores Independentes**  
CRC – PR N° 005.689/O-5  
OCB N° 732  
CVM N° 10898

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós do Conselho Fiscal da Cooperativa de Transportes Rodoviários de Cafelândia – COOPERCAF, no cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Resultados e as demais peças contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

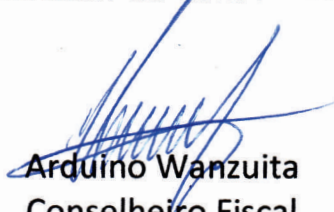
Baseados nos trabalhos, documentos apresentados e verificados e nos esclarecimentos prestados pelos diretores, Assessoria Contábil e nas reuniões realizadas por este Conselho durante o exercício, bem como na Auditoria Independente realizada pela CSS AUDITORES ASSOCIADOS, somos de parecer que as demonstrações contábeis condizem com a realidade patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2018.

Recomendamos, portanto, a sua aprovação pelos senhores associados.

Cafelândia – PR, 20 de fevereiro de 2019.



Moacir Scopel  
Coordenador do Conselho Fiscal



Arquino Wanzuita  
Conselheiro Fiscal



Sérgio Cirilo Barbosa  
Conselheiro Fiscal



Aparecido Ademir Santana  
Conselheiro Fiscal

**RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2018.****QUADRO DE ASSOCIADOS**

2001	237
2002	229
2003	214
2004	204
2005	194
2006	177
2007	150
2008	154
2009	153
2010	154
2011	158
2012	154
2013	143
2014	148
2015	152
2016	150
2017	171
<b>2018</b>	<b>180</b>

**QUADRO DE ASSOCIADOS**

2001	4
2002	5
2003	6
2004	6
2005	7
2006	8
2007	8
2008	8
2009	10
2010	11
2011	08
2012	09
2013	09
2014	10
2015	10
2016	10
2017	11
<b>2018</b>	<b>09</b>

**TRANSPORTE REALIZADO PELA COOPERATIVA NO PERÍODO DE 2001 A 2018**

ANO	PESO (Toneladas)	VALOR DO FRETE	VALOR ICMS
2001	429.704	2.686.367,46	221.472,47
2002	520.171	3.260.873,45	264.668,85
2003	497.589	4.360.397,79	359.585,71
2004	469.015	4.247.177,79	157.439,80
2005	507.801	4.544.765,00	22.744,11
2006	566.367	5.003.207,43	48.050,56
2007	584.586	5.362.313,51	2.663,47
2008	642.993	6.333.136,24	786,49
2009	496.180	5.740.859,07	27.014,92
2010	823.289	8.939.482,35	36.869,68
2011	803.080	10.976.744,74	38.695,68
2012	673.564	7.661.432,24	14.103,13
2013	710.506	9.699.265,98	5.898,65
2014	830.436	13.279.452,89	4.122,17
2015	1.011.339	17.527.231,22	2.013,50
2016	996.926	19.006.481,47	1.202,43
2017	1.388.871	25.864.982,03	3.800,92
<b>2018</b>	<b>1.597.349</b>	<b>26.718.246,46</b>	<b>55.043,20</b>

\* Devido ao maior volume dos fretes realizados serem dentro do Estado do Paraná e com o advento da isenção do ICMS para fretes realizados dentro do Estado o valor de ICMS reduziu consideravelmente nesses últimos anos. O valor de ICMS já esta reduzido o percentual de 20% referente ao crédito presumido utilizado na apuração.

**PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSPORTADOS NA UNIDADE DE CAFELÂNDIA**

PRODUTO	PESO EM KG	VLR FRETE	VLR ICMS	PEDAGIO	% FRETE
MILHO EM GRAOS	581.332.744,00	7.845.289,67	-	19.365,71	<b>30,58</b>
SOJA CML	345.515.030,35	5.288.318,42	-	19.503,20	<b>20,62</b>
FARELO DE SOJA	76.838.260,00	5.077.527,82	637,77	480.441,00	<b>19,79</b>
RAÇÃO ANIMAL E SUPLEMENTOS	24.437.388,74	1.962.676,25	47.487,22	21.863,15	<b>7,65</b>
TRIGO E TRIGUILHO	45.098.125,00	951.274,33	-	5.140,50	<b>3,71</b>
CALCARIO DOM. BRANCO	15.956.737,04	897.385,26	-	132.241,80	<b>3,50</b>
FARELO DE TRIGO	20.345.090,00	616.452,75	-	83.355,80	<b>2,40</b>
AVES MATRIZES DESCAR	54.820.810,00	476.005,00	309,12	-	<b>1,86</b>
PRODUTOS DIVERSOS	6.916.031,96	350.230,04	3.162,63	3.561,30	<b>1,37</b>
OLEO DE SOJA INDUSTRIAL	11.052.140,00	306.342,29	-	-	<b>1,19</b>
FARINHA DE VISCERAS	9.815.265,00	255.764,63	1.111,89	33,33	<b>1,00</b>
FERTILIZANTES	9.102.162,99	246.337,54	278,60	13.972,08	<b>0,96</b>
OLEO DE SOJA REFINADO	6.784.554,66	235.205,74	-	2.004,20	<b>0,92</b>
SEM. DE SOJA	8.166.132,00	188.945,68	896,98	1.361,10	<b>0,74</b>
ESTERCO MATRIZEIRO	7.346.058,00	159.207,22	-	-	<b>0,62</b>
SAL	1.766.215,11	154.904,91	153,33	26.529,10	<b>0,60</b>
QUIRERA DE MILHO	13.149.700,00	134.746,72	-	-	<b>0,53</b>
ACUCAR	1.029.583,61	108.362,39	-	2.210,90	<b>0,42</b>
CASCA DE SOJA	10.197.180,00	60.423,32	-	-	<b>0,24</b>
SEM. DE MILHO	2.348.752,06	55.360,87	-	249,00	<b>0,22</b>
ARROZ	818.524,33	54.678,57	-	373,25	<b>0,21</b>
FARINHA DE PENNA	1.607.960,00	51.843,74	-	-	<b>0,20</b>
RESIDUO RECICLAVEL	1.443.000,00	43.290,00	-	-	<b>0,17</b>
FARINHA DE PEIXE	1.262.750,00	30.799,46	-	-	<b>0,12</b>
CAFE BENEFICIADO	194.445,72	28.136,37	-	142,95	<b>0,11</b>
HERBICIDAS	762.363,35	19.986,55	-	46,00	<b>0,08</b>
RESIDUO DE SOJA	299.060,00	14.475,11	-	398,40	<b>0,06</b>
FEIJAO CARIOCA	61.112,23	11.804,33	771,67	600,00	<b>0,05</b>
CASCALHO	550.000,00	8.250,00	-	-	<b>0,03</b>
UREIA	237.400,00	4.779,00	-	-	<b>0,02</b>
RESIDUO DE MADEIRA	238.157,50	4.646,00	-	-	<b>0,02</b>
RESIDUO DE CEREAIS	18.880,00	3.342,74	233,99	50,00	<b>0,01</b>
RESIDUO ORGANICO	135.000,00	2.520,00	-	-	<b>0,01</b>
FARINHA DE CARNE	122.560,00	1.772,54	-	-	<b>0,01</b>
QUIRERA DE SOJA	27.000,00	381,51	-	-	<b>0,00</b>
SEM. DE AVEIA	15.000,00	190,35	-	-	<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.259.811.173,65</b>	<b>25.651.657,12</b>	<b>55.043,20</b>	<b>813.442,77</b>	<b>100,00</b>

**PRODUTOS TRANSPORTADOS NA UNIDADE DE CASCAVEL**

PRODUTO	PESO EM KG	VLR FRETE	VLR ICMS	PEDAGIO
FERTILIZANTES	33.676.665	1.066.589,34	-	56.882,40
<b>TOTAL GERAL..***</b>	<b>33.676.665</b>	<b>1.066.589,34</b>	<b>-</b>	<b>56.882,40</b>

[www.coopercarf.com.br](http://www.coopercarf.com.br)



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO COMPARATIVO POR EXERCÍCIO CAFELÂNDIA - PARANÁ ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

	Exercício 2018	Exercício 2017
INGRESSOS/RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ 25.651.657,12 C	R\$ 24.991.495,19 C
DEDUÇÕES DOS INGRESSOS E RECEITAS	R\$ 353.552,18 D	R\$ 439.096,51 D
CRÉDITOS E IMPOSTOS A RECUPERAR	R\$ 10.923,34 C	R\$ 950,22 C
<b>DEDUÇÕES TOTAIS</b>	<b>R\$ 342.628,84 D</b>	<b>R\$ 438.146,29 D</b>
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 25.309.028,28 C	R\$ 24.553.348,90 C
CUSTO GERAL	R\$ 22.361.091,94 D	R\$ 21.992.226,38 D
CUSTO FRETE NACIONAL		
<b>CUSTO TOTAL</b>	<b>R\$ 22.361.091,94 D</b>	<b>R\$ 21.992.226,38 D</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>R\$ 2.947.936,34 C</b>	<b>R\$ 2.561.122,52 C</b>
DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ 456.447,87 D	R\$ 513.328,69 D
DISPÊNDIO E DESPESA DE PESSOAL	R\$ 829.468,78 D	R\$ 719.310,27 D
IMPOSTOS E TAXAS	R\$ 12.415,47 D	R\$ 33.101,64 D
<b>TOTAL DISP./DESP. OPERACIONAIS</b>	<b>R\$ 1.298.362,12 D</b>	<b>R\$ 1.265.740,60 D</b>
OUTROS INGRESSOS/RECEITAS	R\$ 70.080,00 C	R\$ 37.720,00 C
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 111.293,66 C	R\$ 102.446,41 C
GANHOS DE CAPITAL	R\$ 20.026,26 C	R\$ 6.708,10 C
INDENIZAÇÕES DE SINISTROS	R\$ -	R\$ 3.310,90
<b>TOTAL DE OUTROS INGRESSOS/RECEITAS</b>	<b>R\$ 201.399,92 C</b>	<b>R\$ 150.185,41 C</b>
DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 78.666,09 D	R\$ 53.913,72 D
DISPÊNDIOS E DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ 2.408,34 D	R\$ 3.516,61 D
DISPÊNDIOS E DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ 17.138,36 D	R\$ 69.020,19 D
PROVISÕES DE CRÉDITOS DUVIDOSOS	R\$ 150.786,73 D	R\$ -
<b>TOTAL DE OUTRAS DISPÊNDIOS/DESPESAS</b>	<b>R\$ 248.999,52 D</b>	<b>R\$ 126.450,52 D</b>
<b>SOBRAS/LUCROS OPERACIONAL LÍQUIDO</b>	<b>R\$ 1.601.974,62 C</b>	<b>R\$ 1.319.116,81 C</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO COMPARATIVO POR EXERCÍCIO CASCAVEL - PARANÁ ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

	Exercício 2018	Exercício 2017
INGRESSOS/RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ 1.066.589,34 C	R\$ 873.486,84 C
DEDUÇÕES DOS INGRESSOS E RECEITAS	R\$ 30.950,01 D	R\$ 27.275,73 D
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>R\$ 1.035.639,33 C</b>	<b>R\$ 846.211,11 C</b>
CUSTO GERAL		
CUSTO FRETE NACIONAL	R\$ 876.622,97 D	R\$ 696.458,47 D
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>R\$ 159.016,36 C</b>	<b>R\$ 149.752,64 C</b>
DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ 46.185,15 D	R\$ 40.737,84 D
DISPÊNDIO E DESPESA DE PESSOAL	R\$ 46.225,99 D	R\$ 40.118,15 D
IMPOSTOS E TAXAS	R\$ 322,72 D	R\$ 287,00 D
	<b>R\$ 81.142,99 D</b>	<b>R\$ 81.142,99 D</b>
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 5.824,50 C	R\$ 12.778,07 C
GANHOS DE CAPITAL	R\$ 815,31 C	R\$ 1.121,61 C
DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ - D	R\$ - D
DISPÊNDIOS E DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ 28,01 D	R\$ 311,94 D
DISPÊNDIOS E DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ 1.561,53 D	R\$ 1.354,50 D
	<b>R\$ 1.589,54 D</b>	<b>R\$ 1.666,44 D</b>
<b>SOBRA/LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO</b>	<b>R\$ 71.322,77 C</b>	<b>R\$ 80.842,89 C</b>

## PRINCIPAIS REALIZAÇÕES GESTÃO 2018

- **Cursos e treinamentos instrutivos para cooperados e colaboradores;**
- **Realizado dois cursos do MOOP, mantendo a renovação dos atuais certificados;**
- **Bolsas de estudos para filhos de associados e associados curso em nível superior;**
- **Participação de colaboradores no resultado da cooperativa 3%.**
- **Fornecimento de auxílio no seguro da frota para cooperados;**
- **Pagamento de apólice de seguro de vida cooperados;**
- **Implantação do sistema fotovoltaico para geração de energia solar;**
- **Crescimento de 3,30% em faturamento sobre o exercício anterior.**
- **Seguro de vida para os cooperados;**
- **Vistoria Técnica realizada na frota da cooperativa;**
- **Fornecimento de combustível e insumos através de convênio com preços menores.**

## METAS PARA 2019

- **REALIZAR CURSOS DO MOPP**
- **REALIZAR PALESTRAS INSTRUTIVAS AOS ASSOCIADOS**
- **INVESTIMENTO EM EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**
- **BOLSA DE ESTUDOS PARA ASSOCIADOS E FILHOS DE ASSOCIADOS**
- **ADQUIRIR UM VEÍCULO PICK-UP PARA DAR SUPORTE PARA OS ASSOCIADOS**
- **NOVO ESCRITÓRIO PRÓXIMO A COPACOL BENEFICIANDO OS ASSOCIADOS E AGILIZANDO OS SERVIÇOS DA LOGÍSTICA.**
- **ESTUDO DE VIABILIDADE PARA AQUISIÇÃO DE TERRENO PARA PÁTIO**

## PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2019

### INGRESSOS E RECEITAS

Fretes ..... R\$ 27.000.000,00

### CUSTOS

Com Fretes ..... R\$ 23.800.000,00

### DISPÊNDIOS E DESPESAS

Com Pessoal ..... R\$ 900.000,00

Com Técnica e Operacional..... R\$ 700.000,00

Com Administrativo..... R\$ 80.000,00

Com Financeira ..... R\$ 40.000,00

Com Tributário..... R\$ 30.000,00

**SOBRAS ANTES DAS DESTINAÇÕES R\$ 1.450.000,00**



**CONTABCAF**  
CONTABILIDADE E ASSESSORIA LTDA.

Av. Governador Moisés Lupion  
350, Centro - Cafelândia - Pr

contabcaf.com.br

contabcaf@uol.com.br

(45) 3241-1882 / 9 9971-2145





[www.coopercarf.com.br](http://www.coopercarf.com.br)



Cooperativa de Transportes  
Rodoviários de Cafelândia



FS533225



E-mail: [marceliokoehler@hotmail.com](mailto:marceliokoehler@hotmail.com)  
av GOVERNADOR MOISÉS LÚPION, 350 - CENTRO  
CAFÊLANDIA - PR - FONE - 45 3241-1882 / 99971-2145

Matriz: Rua Intes Dólar Fontana, 50  
45. 3241-1710  
Cafelândia - PR

Filial: BR 277, Km 577 (Anexo Posto ferroeste)  
45. 3227-0124  
Cascavel - PR

Ponto de Apoio: Planta Industrial Copacol  
(Saída para Campina)  
45. 3241-8080 - Ramal 1110  
Cafelândia - PR

2018

[www.coopercarf.com.br](http://www.coopercarf.com.br)